REVISTA DA FUNDARTE
Ano 14 – Número 28 – Julho/Dezembro 2014

Colecionismo alternativo: o Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais

Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira
paulo.silveira@ufrgs.br
Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo: O artigo faz a apresentação de motivos do projeto de pesquisa Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais, do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, incluindo particularidades de uma proposição que inter-relaciona coleta, acervo e reflexão. Faz-se a introdução de sua fundamentação teórica, interesses estratégicos, objetivos e metas metodológicas imediatas, transcrevendo alguns argumentos da proposição original e enfatizando a importância de sua relação com ensino, extensão e pesquisa em arte e em história da arte, e, eventualmente, em áreas afins.

Palavras-chave: Acervo; coleção; *ephemera;* impressos; publicações de artistas.

Abstract: The article presents reasons for the research project Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais (Auxiliary Repository of Artistic or Special Publications), that is in progress at the Institute of Arts of the Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil, including particularities of a proposition that links collecting, collection and reflection. One makes the introduction of its theoretical groundwork, strategic interests, general objectives and immediate methodological goals, quoting some of the original propositions and arguments as recorded in UFRGS's Research System emphasizing the importance of their connection with undergraduate and graduate studies, community outreach and research in art and art history, and eventually related fields.

Keywords: Collection; collecting; ephemera; printed matter; artists' publications.

O propósito desta explanação é oferecer-se em relatório, como documento para uma primeira avaliação dos argumentos para instalação de uma pesquisa acadêmica que procura resposta a problemas de constituição e manutenção de acervos específicos da arte contemporânea, mantendo a ligação possível e desejável entre pressupostos teóricos e funcionais. Trata-se de investigação que tem como finalidade compreender as principais causas dos impedimentos à atualização de acervos de publicações especiais em instituições de ensino de artes visuais e de história da arte (sobretudo públicas), tanto para graduação como para pós-graduação, em especial o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, local de lotação do pesquisador proponente. Busca-se, também, a efetiva superação de dificuldades, mesmo que em parte, assim como a operacionalização de meios (métodos tradicionais ou alternativos) para coleção de fontes primárias e secundárias de

qualquer descrição. Ou seja, possibilitar uma coleção de publicações não periódicas e periódicas, além de produtos gráficos auxiliares à ação do artista visual (*ephemera*, múltiplos e produções difíceis de classificar).

A proposição de pesquisa encontra arrazoado em seu próprio cotidiano, incluindo insucessos anteriores. Do passado recente vem a lição aprendida pelo fracasso na tentativa de implantação de uma coleção de livros de artista, proposta em conjunto com a professora Maria Lucia Cattani. Naquele momento, sobretudo os anos de 2010 e 2011, as conversas com os setores de biblioteca e de acervo do Instituto de Artes foram infrutíferas. Tanto a Biblioteca Carlos Barbosa quanto o Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo não tinham recursos humanos e espaciais para responder afirmativamente à demanda. Quanto ao cotidiano recente, a eficácia da ampliação de acervo de livros, periódicos e impressos em geral tem sido mínima, devido, entre outros fatores, à limitação institucional quanto à compra de volumes fora de catálogo (títulos esgotados, compreendidos como “usados”) e a falta de área para armazenamento na biblioteca ou espaços complementares.

Entre suas ambições, o projeto de pesquisa, formalizado no início de 2014 junto à instância competente, o Sistema de Pesquisa da UFRGS, tem como objetivo geral declarado “reunir subsídios teóricos e informações instrumentais para o estudo das publicações de artista em sua relação com os mecanismos de pertencimento a acervos”, como exposto a seguir. Seus objetivos específicos, que entendemos como louváveis (acessibilidade a fontes, amadurecimento profissional do Instituto de Artes e estímulo à investigação) levaram à criação do seu instrumento extremo, o Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais, com a mesma denominação do projeto que o abriga e que demonstra resultados desde o ano anterior à data oficial de criação, 01/01/2014. O Repositório apresenta-se num primeiro momento como estrutura idealizada por sua fundamentação teórica, que vem sendo induzida a partir das atividades que acompanharam a elaboração de pesquisa de mestrado, prosseguindo em paralelo às atividades de doutoramento e posterior docência na graduação (nos cursos de História da Arte e de Artes Visuais) e na pós-graduação (em Artes Visuais, especialmente História, Teoria e Crítica). O projeto deve ser considerado como resultante de necessidades de investigações em andamento e endógeno de outros

esforços dispensados a problemas correlatos. Suas causas são, por isso, as principais incubadoras dos questionamentos aqui propostos.

A partir dos parágrafos seguintes, o projeto está transcrito praticamente na íntegra, com apenas algumas atualizações ou ajustes. As referências ao final não são diretas ao texto, mas referências para fundamentação teórica. Servem de subsídio para a avaliação quanto à existência de estudos ou recensões sobre produções anteriormente tidas como alternativas, hoje já sob análise acadêmica de ponta. As referências têm também função argumentativa, agregando justificativa e comprometimento conceituais ao projeto e comprovação do vínculo e compromisso entre a proposição de trabalho, as pesquisas anteriores e a conformidade com a produção intelectual do proponente.

Título

O título da pesquisa é homônimo ao do acervo pretendido como sua derradeira finalidade. É uma designação com substantivos próprios que identificam uma instância institucional: *Repositório Auxiliar de Publicações Artísticas ou Especiais*.

Tema

A pesquisa é conceitual e instrumentalizadora, tendo como tema e problema a compreensão de causas e o sobrepujamento das dificuldades de atualização de acervos de publicações especiais em instituições superiores de ensino da arte, especialmente o Instituto de Artes da UFRGS, e a operacionalização de meios alternativos ou não para coleta e guarda de fontes primárias e secundárias bibliográficas ou afins, como publicações não periódicas e periódicas, peças ou produtos gráficos auxiliares ao exercício do artista visual (*ephemera*) e múltiplos com significado expressivo ou documental da produção artística, especialmente se relacionados à arte contemporânea.

Justificativa

Parte significativa das tarefas de professor pesquisador no Instituto de Artes da UFRGS têm sido dificultadas pela ainda tímida eficácia dos mecanismos de manutenção e atualização de acervo para livros, revistas e impressos em geral. Dada a pouca eficiência institucional para compra de livros importados (mesmo que diretamente necessários ao uso em sala de aula) e devido aos espaços acanhados da Biblioteca Barão de Santo Ângelo (o que praticamente impede o aumento do acervo disponível), os professores podem apenas doar obras com sua produção intelectual ou indicadas como obrigatórias. Pode-se tomar um exemplo pessoal: para que as atividades de ensino fossem realizadas a contento, o autor deste projeto precisou, ao longo de quatro anos, doar alguns exemplares da bibliografia obrigatória em língua estrangeira. E isso não é raro entre seus colegas, especialmente quando envolvidos com disciplinas antes inéditas na UFRGS.

Especificamente quanto ao acervo de livros de artista (e publicações associadas) as dificuldades ficam mais claras se observarmos que a coleção com número reduzidíssimo de exemplares no Acervo Artístico da Pinacoteca (em quantidade que poderia ser bem maior) tem dificuldade de articulação instrumental e profissional com a Biblioteca do Instituto de Artes. Ao pesquisador consulente (deste ou de outros centros) não é oferecido acesso universal aos títulos e aos artistas (aqui considerados autores de obras bibliomórficas) pelo catálogo do Sistema de Bibliotecas da UFRGS, problema que já foi apontado anteriormente em publicação acadêmica (Silveira, *Estúdio*, 2012). Da mesma forma, o SABi não registra a ocorrência no Instituto de Artes, ou não oferece a localização (tanto na Biblioteca quanto na Pinacoteca) de documentos efetivamente primários, como cartazes, cartões, prospectos etc., aqui entendidos como aqueles impressos singulares em sua forma, conteúdo ou função. O Instituto está ciente dessas limitações e tem buscado soluções ao problema, sobretudo após o início das atividades do Bacharelado em História da Arte, qualificador natural de público para essas informações.

Com a chegada de novos professores e o incremento das pesquisas em andamento em todos os níveis, a carência espacial e gerencial tornou-se evidente, expondo a talvez maior fraqueza do Instituto no apoio à pesquisa, a falta de agilidade

dos mecanismos de compreensão teórica, coleta, guarda e disponibilização universal desse tipo de patrimônio. Especialmente quanto ao envolvimento pessoal deste proponente com suas pesquisas (que geram expectativas em terceiros), eventuais doações têm sido encaminhadas para outras universidades do país, solução provocada pelo desânimo doméstico. A perda de acervo potencial é a razão principal da busca por ações práticas que sejam robustecidas pela investigação, através da teoria e da articulação teórica e técnica, objetivando critérios e métodos de atuação de curto e médio prazos que resultem em fortalecimento dos resultados buscados.

Objetivos

O objetivo geral dessa proposição é reunir subsídios teóricos e informações instrumentais para o estudo das publicações de artista em sua relação com os mecanismos de pertencimento a acervos. Acreditamos que esse é um trabalho extremamente atual, sobretudo se considerado no espaço geográfico da América Latina.

Os objetivos específicos são previstos como ganhos naturais de uma pesquisa com articulação teórico-prática: (1) propiciar ou facilitar aos docentes, discentes e técnicos o acesso direto a produtos múltiplos específicos da produção contemporânea; (2) propiciar ao Instituto de Artes uma fortuna histórica e teórica que ampare a busca de soluções para a cessação ou redução da perda de sua capacidade de coleta e guarda de edições ou pequenos objetos múltiplos; e (3) estimular a visibilidade da capacitação de agentes aos procedimentos associados (sobretudo em iniciação à pesquisa).

Referencial teórico

O eixo estrutural idealizado resulta de uma construção espontânea, surgida de uma pulsão cotidianamente vivenciada pelo proponente a partir das atividades paralelas à elaboração de sua pesquisa de mestrado, prosseguindo em conjunção às atividades de doutorado e de docência em História da Arte. Portanto, ainda que autônomo, este projeto deve ser considerado como em descendente ou endógeno de outras pesquisas em andamento, não de apenas uma. As investigações do

proponente conduzidas na UFRGS são, elas mesmas, as principais incubadoras dos questionamentos aqui propostos. Estão amparadas por autores importantes da área, todos vinculados ao registro e compreensão da arte contemporânea, alguns relacionados nas referências bibliográficas. Manuais e orientações de catalogação não estão mencionados nas referências, mas são de consulta prioritária e óbvia.

Metodologia

A abordagem conceitual deverá privilegiar a fundamentação e a inteligibilidade de argumentos que justifiquem ou não a propriedade de políticas específicas de constituição de acervo. A abordagem empírica nasce em continuidade aos contatos passados, desta vez com legitimação da acolhida de contribuições destinadas ao Instituto de Artes, antes negadas, agora temporariamente sob a guarda do pesquisador, com garantia de destinação institucional. Os primeiros contatos com a Biblioteca e o Acervo da Pinacoteca foram desestimulantes e pouco produtivos, mas já deflagraram algumas preocupações. Devem ser destacados os esforços do Acervo da Pinacoteca quanto à manutenção de obras em papel em novo endereço, o que poderá abrir possibilidades (algumas já discutidas com a coordenação). Portanto, o prosseguimento efetivo de uma pesquisa organizada que gere resultados práticos implica procedimentos objetivos e não hesitantes.

Destacam-se como metas imediatas: (1) busca de informação histórica em fontes mais precisas e pontuais sobre as relações de publicações, impressos e pequenos múltiplos em geral com a instauração da arte moderna e contemporânea; (2) busca de fontes de informação técnica específicas ao problema artístico em questão; (3) formulação de princípios para um protocolo mínimo para tarefas de aceite ou aquisição de itens e posterior colecionação ou encaminhamento para agentes colecionadores na UFRGS (ou outras universidades, se impossível a manutenção); e (4) para os casos de obras ofertadas em doação, estabelecer pela fé pública do projeto de pesquisa a segurança e legitimação esperada pelo doador, com a guarda provisória do pesquisador pelo tempo que for necessário até uma solução final, de preferência a transferência para os acervos do Instituto de Artes.

Quanto aos recursos necessários, não há plano de gastos imediatos ou a médio prazo, prevendo-se a sua implantação a partir das disponibilidades do pesquisador (inclusive espaço em residência particular). Tão imediatamente quanto possível o projeto buscará apoio do Instituto de Artes para ocupação parcial de um espaço físico mínimo que comporte móveis adequados (arquivo e, talvez, mapoteca horizontal), com chaves. A tabulação de dados poderá ser feita em computador compartilhado, com cópia das informações em servidor remoto. O auxílio de bolsista colaborador poderá ser solicitado. Buscar-se-á apoio institucional do Departamento de Artes Visuais, diretamente através do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e do Bacharelado em História da Arte.

É omitido aqui o cronograma detalhado, já que as particularidades de apresentação e de desenvolvimento inicial do projeto permitem essa omissão. A fase de implantação será longa, com duração inicial de três anos, todos eles ocupados com busca de informação teórica acumulada por experiências semelhantes em outros centros. A verificação de resultados é continuada, com relatório final da etapa previsto para o sexto semestre de pesquisa.

Em sua dimensão técnica ou operacional, as atividades dependem muito da instituição sede. Para o primeiro ano está previsto o esforço de aproximação com a graduação, a pós-graduação e os acervos do IA (tarefa em paulatina execução no momento deste relato). E para os anos seguintes espera-se o efetivo acolhimento ao Repositório e aos constructos que o sustentam, se identificada e confirmada sua pertinência oficial. Especificamente quanto à coleção, mesmo que o Repositório deixe de existir, absorvido por uma esperada eficiência do sistema que agora o justifica, não há intenção de conclusão da disponibilidade acadêmica para triagem.

Conjuntura e repercussões

O projeto foi aprovado pelo Sistema de Pesquisa da UFRGS sob número 26508, com data de início oficial em 01/01/2014. Está associado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, identificado com a área de concentração em História, Teoria e Crítica, sob a linha de pesquisa *Obra de arte e seus aspectos constitutivos*.

Participam do projeto as mestrandas Paola Mayer Fabres (desde sua criação) e Carolina Sinhorelli de Oliveira (a partir do segundo semestre de 2014).

É muito cedo para evidenciar repercussões, mas o projeto vem sendo apresentado ao ambiente das artes com retornos que demonstram aprovação inicial e confiança nos métodos. Suas premissas estão sendo encaminhadas para as instâncias de legitimação para serem testadas. As primeiras doações nacionais e internacionais foram efetivadas, estando armazenadas em ambiente privado, mas à disposição de pesquisadores e discentes, por agendamento. Algumas publicações foram apresentadas em sala de aula, em atividades didáticas de disciplinas dos cursos de bacharelado em História da Arte e de pós-graduação em Artes Visuais. E já foram realizados os depósitos iniciais no Acervo Artístico e na Biblioteca do Instituto de Artes, os primeiros, espera-se, de uma série que deverá confirmar sua importância metodológica para os públicos envolvidos.

Referências Consultadas

AARONS, Philip E.; ROTH, Andrew (org.). *In numbers*: serial publications by artists since 1955. New York: PPP Editions; JRP Ringier, 2010.

ALLEN, Gwen. *Artists' magazines*: an alternative space for art. Cambridge: MIT Press, 2011.

BOIVENT, Marie (Org.). *Revues d'artistes*: une sélection. Rennes: Cabinet du Livre d'Artiste/Lendroit Galerie; Fougères; Galerie des Urbanistes, 2008.

BUCHHOLZ, Daniel ; MAGNANI, Gregorio (ed.). *International index of multiples*: from Duchamp to the present. Tokyo: Spiral Garden, Wacoal Art Center; Köln: Walther König, 1993.

DU CATALOGUE. *Les Cahiers du Musée National d'Art Moderne*. Paris, Éditions du Centre Georges Pompidou, n. 56/57, été-automne 1996.

FREIRE, Cristina. *Poéticas do processo*: arte conceitual no museu. São Paulo: MAC-USP/Iluminuras, 1999.

FUSCO, Maria; HUNT, Ian (org.). *Put about*: a critical anthology on independent publishing. London: Book Woorks, 2004.

HELD JR, John. *Mail art*: an annotated bibliography. Metuchen: The Scarecrow Press, 1991. (ISBN: 0810824558).

HENDRICKS, Jon. *Fluxus Codex*. Detroit: Gilbert and Lila Silverman Fluxux Collection; New York: Harry N. Abrams, 1988.

LIEBER, Steven (org.). *Extra Art*: a survey of artists' ephemera. San Francisco: CCAC/Smart Art Press, 2001.

LIPPARD, Lucy. *Six years*: the dematerialization of the art object from 1966 to 1972 [...] Berkeley: University of California Press, 1997.

MOLES, Abraham. *O cartaz*. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PLAZA, Julio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva/CNPq, 2000.

ROCHA, Michel Zózimo da. *Estratégias expansivas*: publicações de artistas e seus espaços moventes. Porto Alegre: edição do autor, 2011.

SCHRAENEN, Guy. *Vinyl*: records and covers by artists: a survey. Bremen; Barcelona: Neues Museum Weserburg; Museu d'Art Contemporani, 2006.

SILVEIRA, P. A arte e seus empórios: lojinhas e livrarias na pesquisa de fontes primárias. XVII Encontro Nacional da ANPAP, 2008, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UDESC, 2008. v. 1. p. 589-596.

SILVEIRA, P. A crítica e a avaliação do livro de artista. *Ramona* (Buenos Aires), Buenos Aires, Argentina, n.35, p. 69-72, 2003.

SILVEIRA, P. Identidades e poderes do catálogo de exposição. XXIV Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte, 2005, Belo Horizonte. *Anais*... Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2005. v. CD-ROM.

SILVEIRA, P. Meio acadêmico e livro de artista: primeiros apontamentos. 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2010, Cachoeira, BA. *Anais...* Salvador: EDUFBA, 2010. p. 765-773.

SILVEIRA, P. O livro de artista como assunto acadêmico. *Estudio*: artistas sobre outras obras, Lisboa, v. 3, n. 6, p. 273-277, 2012.

SILVEIRA, P. O livro de artista como documento na metodologia da pesquisa em história da arte. XXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: direções e sentidos da história da arte, 2012, Brasília. *Anais...* Campinas: Comitê Brasileiro de História da Arte CBHA, 2012. p. 1427-1442.

SILVEIRA, P. O museu das pequenas coisas. *Jornal do MARGS*, Porto Alegre, n.99, p. 3-3, 2004.

SILVEIRA, P. O olhar pericial na arte: publicações, 'ephemera' e 'memorabilia'. 21º Encontro Nacional da ANPAP (Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas), 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAP, 2012. p. 1823-1833.

SILVEIRA, P. Os livros desalinhados do Brasil. 14º Encontro Nacional da ANPAP, 2005, Goiânia, GO. *Cultura visual e desafios da pesquisa em artes*. Goiânia, GO: ANPAP - Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2005. v. 1. p. 365-372.

SILVEIRA, P. The university and the artist's book. In: Sarah Bodman. (Org.). *Artist's Book Yearbook 2012-2013*. Bristol: Impact Press, Centre for Fine Print Research, University of the West of England, 2011, p. 65-68.

THE CONSISTENCY of shadows: exhibition catalogs as autonomous works of art. Chicago: Betty Rymer Gallery, School of the Art Institute of Chicago, 2003.

WYE, Deborah; WEITMAN, Wendy. *Eye on Europe*: prints, books & multiples/ 1960 to Now. New York: Museum of Modern Art, 2006.